



# STIU-DF

## NOTÍCIAS

GERAL – Nº 05/2016 – 03 DE MAIO DE 2016

# UMA PONTE PARA O ABISMO

O dia 17 de Abril de 2016 ficará para sempre marcado na história do Brasil como o dia da infâmia. Nesse dia 367 deputados, financiados por grandes empresas e chefiados por um bandido e réu no STF resolveram dar início a um GOLPE de estado para apertar do poder uma presidente que, em que pese seus erros e equívocos, não cometeu nenhum crime. Fizeram isso em nome das esposas, dos maridos, dos netos, dos maçons, de Deus e até mesmo em nome de torturadores, num espetáculo dantesco de estupidez, canalhice e fascismo que ficará por muito tempo na memória do povo.

Quem de boa fé foi pra rua protestar contra a corrupção descobriu que quem estava comandando o GOLPE eram justamente os maiores corruptos desse país, a maioria dos quais citados na operação Lava Jato ou respondendo a processos por corrupção. E estamos diante da iminência de ter no comando da República a dupla Temer / Cunha, ambos citados mais de uma vez na dita operação Lava Jato.

Um eventual governo GOLPISTA Temer / Cunha não terá nenhuma legitimidade, pois não foi eleito pelo povo, mas sim por um congresso majoritariamente corrupto que resolveu que a Presidente da República deveria ser removida, mesmo sem ter cometido nenhum crime de responsabilidade, pré-requisito constitu-

cional para o impeachment.

Mas a maioria da Câmara dos deputados, a Globo, setores do judiciário, do Ministério Público e da Polícia Federal, além dos grandes empresários e banqueiros não se prestariam ao papel de rasgar a Constituição apenas por antipatia para com a figura de Dilma. Na verdade, como já havíamos alertado antes, o GOLPE no fim das contas é contra você, trabalhador e trabalhadora. Isso não é uma opinião, é um fato e pode ser conferido no documento “Uma ponte para o Futuro” da Fundação Ulisses Guimarães, vinculada ao PMDB, partido de Temer / Cunha. Mas para onde mesmo leva essa ponte?

Aqui vão algumas das propostas dos GOLPISTAS:

- Fim das vinculações constitucionais: Hoje há percentuais mínimos do orçamento que devem ser destinados às áreas da Saúde e Educação, por exemplo. O objetivo de Temer / Cunha é acabar com isso, ou seja, se depois de pagar os juros para os banqueiros sobrar dinheiro, aí sim vão aplicá-lo na saúde e na educação do povo;

- Programas sociais sem garantia orçamentária: Programas como o Bolsa Família, o Minha Casa Minha Vida, o financiamento habitacional da Caixa, o FIES, o Proni e o Ciências Sem Fronteira tenderiam a ser extintos;

SEJA AMIGO (A) DO SINDICATO NAS REDES SOCIAIS

<http://twitter.com/urbanitariosdf><http://www.facebook.com/sindicato.urbanitarios><https://www.youtube.com/tvurbanitarios>

(61) 9144-8075

Visite sempre nosso site ([www.urbanitariosdf.org.br](http://www.urbanitariosdf.org.br)), onde você poderá acessar nossas redes sociais, no Facebook, YouTube e Twitter.

- Fim de todas as indexações: Hoje o salário mínimo, por lei, deve ser reajustado pelo menos pela inflação do ano anterior somada ao crescimento do PIB. Isso tem garantido ao salário mínimo ganho real de mais 80% nos últimos 13 anos. Ora, se nem o salário mínimo estará protegido contra a inflação, o que dizer dos salários das demais categorias profissionais, como a dos eletricitários, por exemplo?

- Fim da indexação previdenciária ao salário mínimo: Além de o salário mínimo poder subir menos que a inflação, o benefício mínimo dos aposentados poderia ficar ainda abaixo do próprio salário mínimo;

- Aumento da idade mínima para aposentadoria: Passaria para 65 anos para homens e 60 para mulheres;

- Transferência de ativos à iniciativa privada: PRIVATIZAÇÃO, incluindo o setor elétrico, claro;

- Fim do regime de concessões na área do petróleo: Entrega do pré-sal às multinacionais e fim da destinação dos recursos do petróleo à saúde e educação;

- Permitir que as convenções coletivas prevaleçam sobre as normas legais: O negociado passará a se sobrepor à legisla-

ção, ou seja, uma categoria ameaçada por demissões em massa seria coagida a abrir mão de seus direitos, como Férias, 13º salário, licença maternidade de 180 dias e tudo mais. Será na prática o Fim da CLT e de todos os direitos trabalhistas.

Esse programa de governo Temer / Cunha jamais seria aceito pelo povo em um processo eleitoral. Jamais os trabalhadores votariam pelo fim dos seus direitos e por uma política que só servirá para enriquecer os que já estão podres de ricos, por isso só mesmo um congresso composto por pelo menos 367 picaretas poderia fazer esse trabalho sujo, como, aliás, já tem feito com o PLC 4330 que escancara a terceirização, com o PLS 131 que entrega o pré-sal às multinacionais e o PLS 555 que abre caminho para a privatização de TODAS as empresas estatais. Por isso, para os inimigos do povo é preciso RASGAR a Constituição e dar um GOLPE na democracia.

O STIUDF não baixará a guarda. Estamos firmes na luta contra esse GOLPE nos trabalhadores e desde já avisamos que não aceitaremos um governo GOLPISTA. Se querem governar, que disputem e vençam as eleições.



SEJA AMIGO (A) DO SINDICATO NAS REDES SOCIAIS



<http://twitter.com/urbanitariosdf>



<http://www.facebook.com/sindicato.urbanitarios>



<https://www.youtube.com/tvurbanitarios>



(61) 9144-8075

Visite sempre nosso site ([www.urbanitariosdf.org.br](http://www.urbanitariosdf.org.br)), onde você poderá acessar nossas redes sociais, no Facebook, YouTube e Twitter.